

- A estatística brasileira está entregue aos comunistas - acusa o general Poli Coelho

- NÃO ESTOU COMPRANDO E NÃO COMPRAREI CARNE PARA A MINHA CASA, ENQUANTO OS PREÇOS NÃO ATINGIREM NÍVEIS RAZOÁVEIS - afirma o governador de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez

Rádio-Patrolha em Campo Grande e Santa Cruz

Serão inaugurados amanhã, às 9,30 horas, os postos da Rádio Patrolha das estações de Campo Grande e Santa Cruz. Compararão ao ato o ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, e outras autoridades



Graves Acontecimentos

EM BELO HORIZONTE

SENSAÇÃO EM BELO HORIZONTE - A NOITE publica fotos da revolta popular contra os preços altos na capital mineira. O povo na rua em manifestação contra os exploradores e as casas comerciais fechadas

ANO XL RIO DE JANEIRO - Terça-feira, 5 de fevereiro de 1952 N. 14.012

A NOITE

Editor: ANDRÉ CARRAZZONI Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Número - Avulso - Cr\$ 1,00



Nidia Ross, amante de Adolfo, vítima de Freddy, fotografada na delegacia

ESTRANHA AVENTURA

NA PENUMBRA DO QUARTO UM EQUIVOCO DIABÓLICO

O NOVO GOVERNADOR DO GUAPORÉ

(Na seção "O Presidente assinou")

Fechamento da Embaixada americana na Rússia

(Texto na página 13, coluna 7)



Adolfo Pires Ferreira Povoas, o criminoso

Nidia, a formosa aéro-moça - Pensou que era o amante e era outro homem - Sensacionais episódios, em Copacabana - Gravemente ferido, no Hospital Miguel Couto

(Texto na página 11, coluna 1)

Transformada a capital mineira em verdadeira praça de guerra, com gritos, correrias e bombas de gás espalhando em todos os pontos da cidade - Enérgicas providências do governador Kubitschek já restabeleceram a ordem esta manhã - Sangrento choque entre policiais e ferroviários - Morto um conferente da Central do Brasil - Bondes incendiados no Horto Florestal - Substituído o comandante da Força Policial - Não houve necessidade do emprego das tropas federais - Os cinemas reabrirão com os preços antigos - Pede garantias de vida o presidente da extinta Comissão Estadual de Preços - Outras informações

(Texto na página 12, coluna 3)

POLÍTICA E POLITICOS

(Texto na página 12, coluna 7)



Frederico Bregger Neves, a vítima

COM DOIS TIROS NO PEITO

Suicídio de um médico em Copacabana

(Texto na página 13, coluna 5)



Na praça Sete, ponto central de Belo Horizonte, a multidão espalha-se ao estouro das bombas de gases lacrimogênicos

DISPOSTA A CÂMARA FEDERAL A ATENDER AO FUNCIONALISMO

Três mil cruzeiros - os vencimentos iniciais

"O FUNCIONÁRIO PÚBLICO, ESSE ESQUECIDO E CALUNIADO, DEIXOU DE SER PESO MORTO PARA SE TRANSFORMAR EM FONTE DE PRODUTIVIDADE NECESSÁRIA AO PAÍS" - FALA A "A NOITE" O DEPUTADO AZIZ MARON, DEFENDENDO OS INTERESSES DOS PEQUENOS SERVIDORES - JÁ É TEMPO DE CORRIGIRMOS INJUSTIÇAS OU EQUIVOCOS - O CRITÉRIO A SER ADOPTADO - LIMITE-SE O NÚMERO DE ACESSO AOS CARGOS PÚBLICOS, MAS ATENDA-SE A UMA CLASSE OLVIDADA - O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS REDIMIRÁ O FUNCIONALISMO

(Texto na página 13, coluna 1)

Trevor Howard no Rio



Trevor Howard, artista britânico

(Texto na página 12, coluna 1)



O deputado Aziz Maron, do P. T. B., que falou a A NOITE sobre o aumento do funcionalismo

"FLASH" DO DIA

Polli Coelho, hoje à tarde, informará ao ministro da Justiça:

A estatística brasileira entregue aos comunistas

Funcionando no IBGE a célula "José Bispo", dirigida por um chefe de Divisão daquele organismo e vários chefes de serviço

De Augusto Aguiar (Especial para A NOITE) Hoje, à tarde, o general Djalma Polli Coelho, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entregará ao ministro da Justiça vasta e sólida documentação, provando a existência

(Conclui na página 12, coluna 2)

Preferem jogar fóra a carne

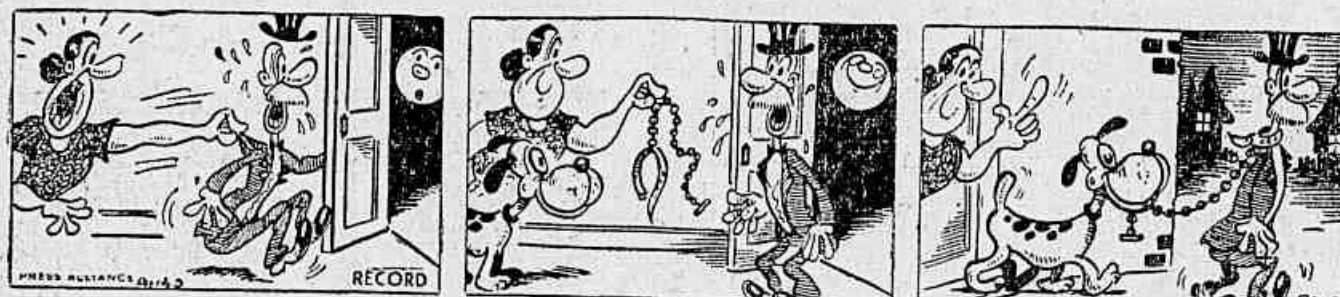
A vendê-la por preço mais baixo - Mais de 200 quilos do produto lançados num terreno baldio pelos retalhistas - Na maioria, carne do tipo popular

Informados por um morador da rua Bogart, na Gávea, que acingunhou daquele bairro estavam jogando em terrenos baldios grandes porções de carne deteriorada, encaminhando-nos, hoje, pela manhã, aquela via pública, onde já numerosos populares aguardavam a reportagem de A NOITE.

Assim, tivemos, realmente, a ple-

(Conclui na página 13, coluna 3)

Pacífico ia saindo de fininho...



RECORD

50 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A REFORMA DE HOSPITAIS E SERVIÇOS SANITÁRIOS

(Texto na página 10, coluna 7)



COISAS E OUVIDORES

Visão clara de um problema sério

O atual governo tem adotado uma política firme, clara e equilibrada diante dos problemas criados pela propaganda comunista no Brasil. Trata-se de uma questão séria e delicada. Seria, porque envolve a própria sorte das instituições políticas do país; e delicada porque os comunistas disfarçam habilmente suas manobras, procurando sempre colocar a frente de seus movimentos pessoas que, aparentemente, não têm ligação com o partido que a Justiça Brasileira colocou fora da lei. Essas pessoas são chamadas inocentes inuteis, crypto-comunistas ou partidários da "linha-auxiliar".

As ordens do governo aos agentes da lei são no sentido de evitar violências e provocações, separar, cuidadosamente, as atividades ilegais daquelas que são asseguradas pela Constituição, agir, em suma com prudência, sem, contudo, contemporizar com a ação dos agitadores. Mais de uma vez, o presidente Getúlio Vargas tem-se referido, ao assunto, em seus discursos, definindo, da maneira mais clara e compreensiva, a posição do governo e os deveres das autoridades ante a questão. Essa clareza de atitude tem concorrido, sem dúvida, para facilitar a tarefa da polícia na repressão da propaganda comunista, sem maiores incidentes.

As recentes declarações do ministro da Justiça, a propósito da proibição de realizar-se, nesta capital, o Congresso Continental da Paz, situaram o problema nos seus devidos termos, revelando que o governo está prevenido contra a solécia e a insidia dos falsos prolegéios de uma falsa paz. Outra coisa não pretendem eles senão enfraquecer o ânimo de resistência, nos países que, como o Brasil, são infensos ao expansionismo russo. Seguem a risca as diretrizes do Cominform. Falando em paz — tema grato a todos os corações — os agentes vermelhos conseguem atrair a colaboração ou a solidariedade de milhões de pessoas de boa fé. Entretanto, tais congressos são movimentos com o objetivo de apresentar a Rússia como campeã da fraternidade universal e as nações ocidentais como imperialistas e fomentadoras de guerra.

É claro que o governo brasileiro não poderia permitir a realização de um congresso dessa espécie no país, conhecendo, como conhece, suas origens e suas finalidades — quaisquer que fossem os nomes que dessem apoio e solidariedade a tal movimento.

A opinião pública, expressa pela imprensa e pelos representantes de todas as correntes políticas — exceto, é claro, a bolchevista — compreendeu e aprovou as razões do governo.

A exploração oportunista, em torno das anomalias ocorridas em Belo Horizonte, relesse, sobretudo, falta de respeito pela opinião pública. Aumentando a repercussão dos acontecimentos pelo sensacionalismo gráfico dos títulos e pela narração exagerada e simpática, ainda assumem os técnicos da confusão ares conservadoras e ordenadas para responsabilizar o governo. No entanto, lei, precisamente, de que parte a adversidade oportuna contra as explosões, alarques, contrapropagandas, da câmara popular e o controle de todos para a ação essencial contra as causas dos desastres. E, na luta em que se vem empenhando o presidente da República na defesa da bolsa, da saúde e da vida do povo, logo verificamos, não só a tovelia, como a hostilidade das mesmas elementos agora tocados de súbita piedade, de misteriosa comiseração... Os ataques voltam-se, exatamente, contra os que, apesar de tudo, providenciam, acuciosamente, remediando, entendendo interesses poderosos e organizados, serenando as almas e as impacências, contendo as forças de desequilíbrio e de subversão. E, o mesmo grau de ordem, é a consciência das indignações e das necessidades, é a fidelidade à defesa social que leva o presidente da República a decidir, desacomodadamente, o egoísmo, a ganância, a usura. Que o ajudem, como vem acontecendo, os bons brasileiros e, apesar das resistências de mil diábolos, a crise será dominada, as fontes dos arrebatamentos e dos desastres desaparecerão, os clamores da privação e do sofrimento serão substituídos pelos cânticos de labor recompensado, da família feliz.

UM DOS FATORES DA VIDA CARA

O aumento dos preços de matérias-primas e outros artigos importados tem influido, de modo sensível, sobre os preços internos, tanto nos países da Europa como do Continente americano. Neste particular, o exemplo do movimento do nosso comércio importador, durante os primeiros oito meses do ano recente, oferece-nos dados conclusivos. No referido período, o volume físico das importações brasileiras apresentou notável expansão, em confronto com igual período de 1950. Tal expansão é devido ao aumento verificado nas compras de óleos combustíveis, gasolina, cimento Portland e trigo em grão. Houve, consequentemente, um acréscimo no valor das importações, que atingiram cerca de 22.701 milhões de cruzeiros e superaram em 11.209 milhões de cruzeiros o total das compras efetuadas no primeiro semestre de 1950, no mercado internacional.

Em razão da expansão das importações, os preços dessas importações sofreram alta considerável. Em 1951, o preço médio da tonelada importada sofreu uma alta de Cr\$ 1.156, isto é, mais 5% em relação ao ano precedente. A majoração do preço unitário das mercadorias essenciais adquiridas no exterior foi de 49% nas menos essenciais o aumento foi na base de 63%.

A LEI SOBRE MANDADO DE SEGURANÇA

A nova lei reguladora do processo do mandado de segurança entrou em vigor recentemente, mas tantas têm sido as dificuldades de ordem prática encontradas na sua aplicação, que já se cogita de reformá-la, suprimindo algumas e esboçando-a de algumas disposições de difícil execução.

O objetivo da lei recém promulgada foi o de dar maior rapidez ao processo, o que se pode perceber, pois, na verdade, o mandado de segurança

"FLASH" DO DIA

Para evitar negociações e politicagem

PADRONIZAÇÃO das agências do Loide

O alagoano Otacilio Maia será o inspetor geral e promotor revolucionário a rotina do L. B. — O "Condensável" da Pátria — Um Goes contra o Agucar e o Alcool e a opinião do Sr. Fulvio Morganti — De Augusto Aguiar (Especial para A NOITE)

Em primeira mão, este colunista pode revelar que será criada uma Inspeção de Agências no Loide Brasileiro, com a finalidade de padronizar todos os serviços das agências, permitindo, assim, uma harmonização dos trabalhos de nossa principal companhia de transportes marítimos. A padronização não atingirá apenas as agências nacionais, mas também as localizadas no estrangeiro. Por outro lado, a Inspeção Geral terá uma ação fiscalizadora — e o inspetor geral será um verdadeiro interventor quando em atividade — e, quando seus agentes nos Estados, em sua grande maioria, nomeados por conveniências ou influências políticas, não podia a administração central do Loide ter uma ação forte e segura sobre seus órgãos estaduais, sem a criação desse novo organismo, mesmo porque cada agencinho, montado no alto de seus tamancos políticos, se considerava um sátrapa em seu Estado.

Para escolha do inspetor geral — que no momento organiza a nova repartição — a alta administração do Loide não obedeceu a politicagem partidária ou administrativa. Procurou saber qual a agência estadual mais bem organizada. E Vitória apareceu como uma agência modelo, dirigida pelo alagoano, alto, gordo e semicaro, Otacilio Maia. Atualmente, o gordo Otacilio — quando era rapaz, em Maceió, escrevia letras para "fravos" — está no Rio, organizando seu plano de trabalhos. "O almirante Lemos Basto" — disse a este jornalista, entre dois quadros da revista do "Folhas" — acurru, criando este novo serviço, pois assim muitos e muitos erros serão corrigidos. Além disso, a administração central poderá agir, em poucas horas, quando um agente qualquer quiser sair da linha...

Há uma antiga reivindicação dos funcionários do Loide Brasileiro: a entrega das agências aos empregados das empresas parastatais. Não resta menor dúvida que a intromissão de um elemento estranho — qual seja o do agente nomeado por conveniências políticas — não pode trazer grandes benefícios à companhia. Ou, melhor, nenhum elemento estranho pode ser comparado a um empregado estável da companhia, que ali vem formando sua personalidade e que se encontra perfeitamente sintonizado com os métodos de trabalho do Loide. Além do que, a administração central poderá agir, em poucas horas, quando um agente qualquer quiser sair da linha...

O "CONDENSÁVEL" DA PÁTRIA
A curiosa "Vida Princesina" — de Ponta Grossa, Estado do Paraná — que, por imposição das substituições de "A Manhã" e "Revista do Sul", publica em seu número 59, quando era verídico de 1952, a legenda que se segue: "Adhemar de Barros, cognominado o 'Condensável' da Pátria".

GURGEL SERÁ SUBSTITUÍDO
A Comissão Estadual de Preços (CEP) do Estado do Rio, a exemplo da CEP do Rio de Janeiro, usará também a "maior" moeda do Brasil e Montic Alegre, que contribuiu com vinte e dois milhões de cruzeiros para o fundo de reequipamento da indústria açucareira — afirmou numa roda, o qual estava presente este colunista.

UM GOES CONTRA O AGUCAR E O ALCOOL
O Sr. Edgar de Goes Monteiro, ex-presidente da IAA no governo Dutra, em "bate-papo" telefônico com este colunista, fez críticas à nova política açucareira do Sr. Gileno de Carli, afirmando que o preço baixo prejudicará São Paulo e Minas e prejudicará os produtores em outros Estados, com grandes dificuldades e em detrimento da indústria local. Disse-nos, ainda, que a nova política revalorizará os banguês (o que não é mau, em nossa opinião). E desabafou:

— Eu não nomeei para a IAA, quando fui presidente, ninguém que não fosse honesto, Sól, e as nomeações políticas foram feitas em número de 300... Esta seção pode informar que o Sr. Gileno de Carli até agora não nomeou ninguém.

USINEIRO VERSUS BRASILEIRO
Enquanto isso, o Sr. Fulvio Morganti, o "maior" usineiro do São Paulo, usará também a "maior" moeda do Brasil e Montic Alegre, que contribuiu com vinte e dois milhões de cruzeiros para o fundo de reequipamento da indústria açucareira — afirmou numa roda, o qual estava presente este colunista.

Como usineiro, sou contra a nova política açucareira. Como brasileiro, sou a favor. Isso não é um dilema, pois a indústria açucareira de São Paulo, de Minas e de outros Estados, com grandes dificuldades e em detrimento da indústria local, disse-nos, ainda, que a nova política revalorizará os banguês (o que não é mau, em nossa opinião). E desabafou:

— Eu não nomeei para a IAA, quando fui presidente, ninguém que não fosse honesto, Sól, e as nomeações políticas foram feitas em número de 300... Esta seção pode informar que o Sr. Gileno de Carli até agora não nomeou ninguém.

USINEIRO VERSUS BRASILEIRO
Enquanto isso, o Sr. Fulvio Morganti, o "maior" usineiro do São Paulo, usará também a "maior" moeda do Brasil e Montic Alegre, que contribuiu com vinte e dois milhões de cruzeiros para o fundo de reequipamento da indústria açucareira — afirmou numa roda, o qual estava presente este colunista.

Como usineiro, sou contra a nova política açucareira. Como brasileiro, sou a favor. Isso não é um dilema, pois a indústria açucareira de São Paulo, de Minas e de outros Estados, com grandes dificuldades e em detrimento da indústria local, disse-nos, ainda, que a nova política revalorizará os banguês (o que não é mau, em nossa opinião). E desabafou:

— Eu não nomeei para a IAA, quando fui presidente, ninguém que não fosse honesto, Sól, e as nomeações políticas foram feitas em número de 300... Esta seção pode informar que o Sr. Gileno de Carli até agora não nomeou ninguém.

USINEIRO VERSUS BRASILEIRO
Enquanto isso, o Sr. Fulvio Morganti, o "maior" usineiro do São Paulo, usará também a "maior" moeda do Brasil e Montic Alegre, que contribuiu com vinte e dois milhões de cruzeiros para o fundo de reequipamento da indústria açucareira — afirmou numa roda, o qual estava presente este colunista.

Como usineiro, sou contra a nova política açucareira. Como brasileiro, sou a favor. Isso não é um dilema, pois a indústria açucareira de São Paulo, de Minas e de outros Estados, com grandes dificuldades e em detrimento da indústria local, disse-nos, ainda, que a nova política revalorizará os banguês (o que não é mau, em nossa opinião). E desabafou:

— Eu não nomeei para a IAA, quando fui presidente, ninguém que não fosse honesto, Sól, e as nomeações políticas foram feitas em número de 300... Esta seção pode informar que o Sr. Gileno de Carli até agora não nomeou ninguém.

USINEIRO VERSUS BRASILEIRO
Enquanto isso, o Sr. Fulvio Morganti, o "maior" usineiro do São Paulo, usará também a "maior" moeda do Brasil e Montic Alegre, que contribuiu com vinte e dois milhões de cruzeiros para o fundo de reequipamento da indústria açucareira — afirmou numa roda, o qual estava presente este colunista.

Como usineiro, sou contra a nova política açucareira. Como brasileiro, sou a favor. Isso não é um dilema, pois a indústria açucareira de São Paulo, de Minas e de outros Estados, com grandes dificuldades e em detrimento da indústria local, disse-nos, ainda, que a nova política revalorizará os banguês (o que não é mau, em nossa opinião). E desabafou:

— Eu não nomeei para a IAA, quando fui presidente, ninguém que não fosse honesto, Sól, e as nomeações políticas foram feitas em número de 300... Esta seção pode informar que o Sr. Gileno de Carli até agora não nomeou ninguém.

USINEIRO VERSUS BRASILEIRO
Enquanto isso, o Sr. Fulvio Morganti, o "maior" usineiro do São Paulo, usará também a "maior" moeda do Brasil e Montic Alegre, que contribuiu com vinte e dois milhões de cruzeiros para o fundo de reequipamento da indústria açucareira — afirmou numa roda, o qual estava presente este colunista.

Como usineiro, sou contra a nova política açucareira. Como brasileiro, sou a favor. Isso não é um dilema, pois a indústria açucareira de São Paulo, de Minas e de outros Estados, com grandes dificuldades e em detrimento da indústria local, disse-nos, ainda, que a nova política revalorizará os banguês (o que não é mau, em nossa opinião). E desabafou:

— Eu não nomeei para a IAA, quando fui presidente, ninguém que não fosse honesto, Sól, e as nomeações políticas foram feitas em número de 300... Esta seção pode informar que o Sr. Gileno de Carli até agora não nomeou ninguém.

CREE PLOUVO

Barbas imperiais

O falecidíssimo barão das Pedras Altas, de grande fama em terras e águas de sua província, era um cidadão à antiga. A sua palavra valia por uma escritura. Mas, na família, havia uma "coelha negra". Era o primo Damão. Um sacripanta da melhor espécie. Caloteiro. Negocista. Naquele tempo, fio de barba valia por um documento assinado e assinado em cartório. Uma noite, apareceu na casa senhoria do Barão das Pedras Altas um senhor dizendo-se credor de determinada quantia que lhe devia o Damão.

E esclareceu:

Como se trata de uma família ilustre, vim aqui, para V. Excia. Sr. Barão. Seu primo deixou comigo dois fios de barba, como garantia.

O barão pediu o documento, e, ao pios de Damão. E, a lã de Damão, viu, na lã de Damão, examinou-o, examinou-o. Depois, tirando-se para o lado, informou:

— Não vale.

SOL QUALQUER PONTO DE VISTA...
... MELHON
... PURO

CANSAÇO MENTAL

FOR-T-FOS ATOS combatidos e esgotados, aumentando a fadiga física e mental, causando cansaço mental. O cansaço mental é uma doença que pode ser evitada. Para isso, é necessário manter a mente sempre ativa e saudável. Isso pode ser feito através de exercícios mentais, leitura, música, etc. O cansaço mental pode ser evitado se a pessoa mantiver a mente sempre ativa e saudável.

ANCHIETA

A Academia Brasileira de Letras aprovou unanimemente uma indicação que visa a solicitar ao Governo da República, a interferência oficial junto à Santa Sé para que tenha andamento o rápido processo de beatificação do venerando Padre Anchieta. O autor da proposta é o Sr. Celso Vieira, um dos principais da prosa portuguesa contemporânea, e o autor de um livro sobre o Padre Anchieta, o Apóstolo do Novo Mundo. Este livro, como ninguém ignora, é uma obra de grande importância histórica. O Padre Anchieta foi um dos maiores missionários do Brasil. Ele foi o primeiro a trazer a civilização para o Brasil. Ele foi o primeiro a trazer a cultura para o Brasil. Ele foi o primeiro a trazer a educação para o Brasil.

Loalheria A ESMERALDA

RUA 7 DE SETEMBRO, 155-SSO. RAMALHO OUSADO

JÓIAS, RELÓGIOS, PORCELANAS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES.

Sempre com o melhor sortimento de peças.

Para enfiar, quebras, reparações, dores em geral

Se você sofre de dores, quebras, reparações, dores em geral, não se preocupe. Nós temos a solução para todos os seus problemas. Nós temos a solução para todos os seus problemas. Nós temos a solução para todos os seus problemas.

O deputado Euvaldo Lodi e o novo presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira

Na eleição realizada para preenchimento do cargo de presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, saiu vencedor, por maioria de votos, o deputado Euvaldo Lodi.

A solenidade de posse está marcada para hoje, às 17 horas.

Congratulações com o presidente da República

O telegrama do general Rondon

O presidente da República recebeu o telegrama do general Rondon, congratulando-o pela sua vitória na eleição para presidente da República.

O telegrama do general Rondon

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

Ouvindo a nossa pergunta "quais os conhecimentos mínimos indispensáveis a uma dona de casa?", D. Maria Genoveva Moreira exclamou: "A verdadeira dona de casa tem sempre o que aprender...!" — dados e informações sobre a candidatura de hoje — E' casada há 26 anos — Mora em Recalengo e deseja ser premiada no concurso de A NOITE



D. Maria Genoveva Moreira, em companhia do seu marido, do seu filho José Emílio e dos seus netinhos Ney e Neide, quando era entrevistada, em sua residência, pelo repórter de A NOITE

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, eleva-se a 66 o número de donas de casa até agora inscritas no concurso "A melhor dona de casa carioca".

Após o encerramento do concurso, que se verificará em dia oportunamente anunciado, publicaremos a relação completa das candidatas, bem como a lista dos nomes que serão oferecidos às donas de casa classificadas. Na mesma oportunidade, a A NOITE divulgará para o conhecimento das interessadas, o regulamento final das candidatas, a ser feito por uma comissão especial, composta de elementos representativos de vários setores de atividade.

A candidata de hoje

Entre as 66 candidatas até agora inscritas no concurso "A NOITE", está a Sr. Maria Genoveva Moreira, casada com Sr. Manoel Alves Moreira, alfaiate aposentado, que exerceu a sua profissão durante muitos anos na conhecida alfaiataria Marcos, do centro da cidade.

Residem à rua Marcelino Marcano n.º 120, casa 3, em Recalengo. Trata-se de uma casa pertencente ao conjunto residencial ali construído pelo Instituto das Indústrias. Possui o casal três filhos: Irena, de 24 anos de idade, viúva, mãe de duas belas e robustas crianças, Ney e Neide, Base Americana, alfaiate aposentado, que exerceu a sua profissão durante muitos anos na conhecida alfaiataria Marcos, do centro da cidade.

— Casou com apenas 18 anos de idade — disse D. Maria Genoveva — e estou casada há 26 anos. Isso significa que já estou com 44 anos, com dois netos: Ney e Neide, que moram comigo.

D. Maria Genoveva é uma senhora muito alegre e de excelente bom humor. Apesar dos seus 44 anos, bem jovens, quando ela própria frisa, apresenta uma aparência relativamente jovem. Ouvindo a pergunta que fazemos habitualmente a todas as candidatas: "Quais os conhecimentos mínimos indispensáveis a uma dona de casa?", sorriu demoradamente e não teve dúvidas em confessar:

— A verdadeira dona de casa tem sempre o que aprender, não acha? De minha parte, pelo menos, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de julgar-me uma dona de casa perfeita ou completa. Quem puder saber mais? Não quero. Dentro do possível, entretanto, procuro cumprir a missão que, dentro do lar, me compete naturalmente. Criei meus filhos. Agora estou ajudando a criar os meus netos. E, como mãe, considero a dona de casa uma eterna aprendiz. Por isso mesmo não alimento a veleidade de jul

AS DELEGAÇÕES EM PUNTA DEL ESTE

CINEMA

A RELAÇÃO DE TODOS OS "ASTROS" E "ESTRELAS" — A DELEGAÇÃO DO BRASIL — OUTRAS NOTAS — AS FESTIVIDADES

De JONALD - (Enviado especial de A NOITE)

ESTADOS UNIDOS — PUNTA DEL ESTE — Janeiro. — "Astros" de Hollywood: Merle Oberon, Robert Cummings, Yvonne De Carlo, Donna Reed, John Hargrave Jr., Constance Moore, Barbara Britton, Reginald Gardiner e Russell Hayden.

do quatro integrantes: duas "estrelas", Miki Sanjo e Kaoko Fusini e dois produtores, sendo um deles, Terechiyo Kimura, o presidente.

MEXICO — Três representantes, sendo duas "estrelas", Katy Jurado e Chula Prieto e um ator, como chefe de delegação: Rudolfo Acosta.

FESTIVIDADES ARTÍSTICAS

Cuidando da parte cultural, uma das direções do Festival, o governo uruguaio promoveu uma série de espetáculos de vulto. Dois foram os concertos sinfônicos. Um regido pelo maestro uruguaio Domingo Dente e o outro pelo nosso patriótico Blazar de Carvalho, especialmente convidado. Ambos foram realizados em pleno Bosque Municipal de Punta del Este, com o concerto à noite e à divagação. Particularmente o segundo, efetuado em hora crepuscular, foi muito grande o nível artístico. Weber, Khachaturian e Beethoven (8ª sinfonia) foram as composições regidas por Eleazar.

Dois foram os espetáculos de "ballet", por intermédio do Corpo de Ballet Oficial do Uruguai. No primeiro, "Detalhos" (5ª Sinfonia de Tchaikovsky) e "Príncipe Igor" (música de Borodine). No segundo, "Bifido" e "Concerto Coreográfico" (Concerto n. 1, de Tchaikovsky, em si bemol menor). A mecha de ballet é Tamara Grigorieva, que também atua no elenco, como a principal figura.

Para a Comédia Nacional, foi representado "Orfeu". Houve concerto coral, espetáculo do Conjunto de Câmara Oriana, diver-



A "estrela" brasileira, Marina Cunha dança com o "astro" mexicano Rudolfo Acosta



A representação brasileira na noite de gala, na estréia de "Angela". Vem-se, a partir do 1.º plano: Tom Payne, Eliana Lage, Leon Elchur, Vinícius de Moraes, José Lewgoy, Jonald e Marina Cunha

GRABETAXIA — 5 "astros": Ann Todd, Trevor Howard, Paula Valenska, Evelyn Kaye, (veio como participante da emissão britânica), Helen Curry e, entre jornalistas, produtores, etc., presididos por John Soto, e total de 11 participantes. Por sua personalidade e carisma, destacaram-se o representante da London Films, E. A. Golding, Trevor, Ann Todd, além da agradável figura de John Soto.

RECIA — Duas "estrelas": Elinor Doolittle e Margaret Fahn, um diretor, Lara Erick, e um total de 8 convivas, presididos por C. A. Dymling.

ALAMANTA — Uma "estrela": Vera Molnar, e um ator, Dan Hendricks, e um presidente, Jany Rakoski, no total de três membros.

JAPÃO — Esta embaixada, em 14 representações, foi composta

Os filmes de hoje

PALACIO, RIAN e LERION — "Mulheres em Perigo", com Gene Tierney e Glenn Ford. — As 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — (2ª semana) — "Pandora", em technicolor, com Ava Gardner e James Mason. — As 11 — 13 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — (2ª semana) — "Pandora", em technicolor, com Ava Gardner e James Mason. — As 11 — 13.30 — 15.40 — 17.50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRINCE, MANGOTE e N. LOBO — "O Cordeiro de Norte-Daqui", com Charles Laughton, Maureen O'Hara e Alan Marshall. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON, MIRAMAX, IPANEMA e COLISEU — "Homem de Bronze", com Burt Lancaster. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMERICA — "Homem de Bronze", em technicolor, com Burt Lancaster e Raymond Massey. — As 13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHE, PRESIDENTE e PARA TODOS — "Carne e Alma", com Annabella e Fernand Ledoux. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NEX e BOTAFOGO — "Brancas Selagem", com Maria Montez e Jon Hall. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALZCELA, SANTA ALICE, RIVOLI e SÃO JOSÉ — "O Homem de Bronze", com Burt Lancaster e Raymond Massey. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Evidência Trágica", com Mercedes McCambridge. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.30 e 22 horas.

LEZIE — "Pecadoras de Tule". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

GINECOLOGIA — UTERO E OVÁRIO

DR. A. ACKERMANN

BLENNORRÉIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Apelagem completa para o tratamento das doenças de órgãos genitais-urinários, exames no laboratório para controle de cura. Trate pelo melhor especialista nas clínicas de Berlim. Viena, Paris e New York

Das 13 às 15 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

NO PAÍS DAS MIR E UMA NOITE DE DESEJO! ESTÁ ESPERANDO AVENTURA! SABU VITÓRIA

HOJE 120-330-640-750-10

BURT LANCASTER

HOMEM DE BRONZE

FALCAO dos MARES HOJE

ESCOLAR apresenta

Uniformes e enxovais

para todos os COLÉGIOS do Brasil

CHÁ Ridgway

Único fornecedor de chá Real e Câmara dos Lordes da Inglaterra

PEÇA DO SEU FORNECEDOR

DR. SPINOSA BOUTIER

Doenças agudas e crônicas, lavagens genitais, tratamentos de urgência, eletroterapia, transplante.

DR. SENADOR SANTAS, 45 R. P. 902 — Das 15 às 19 horas. Telefone 22-3368

MEIAS NYLON

CR\$ 22,50

Deposito: CARRAR

R. Gonçalves Dias, 74-5 b. Entre OUVIEDOR e ROSÁRIO

ACEITAMOS MEIAS PARA CONCERTOS

DR. MOISÉS

Urologia — Doenças agudas e crônicas, lavagens genitais, tratamentos de urgência, eletroterapia, transplante.

Deposito: das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549

Cofres fortes Internacionais

Garantidos contra fogo, roubo, formidável investimento em todos os lares e fazendas — para todos os preços, aproveitem a única visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSÁRIO N.º 143

"Que espécie de pessoa é você?"

Quando você envelhece, muitos fatos de sua personalidade como o egoísmo e a ambição, tornam-se mais evidentes, irritantes, e, portanto, você pode mudar sua personalidade mudando sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

Se você quiser mudar sua personalidade, você deve mudar sua personalidade. Você deve mudar sua personalidade.

O AUMENTO DA CARNE E DO PÃO

Atividade a situação em Bagé

BAGÉ (R. G. do Sul), 5. (Serviço especial de A NOITE) — Continuam os comentários em torno do aumento do pão e da carne. A respeito, o prefeito passou os seguintes telegramas: "General Dornelles, efusivos cumprimentos pela revogação da portaria que permitia a alta da carne. Encareço a V. Exa. a necessidade de se manterem revogadas as portarias que permitiu o aumento do pão, que cujo aumento enviarei um memorial com a documentação necessária."

DOCUMENTOS PERDIDOS

Portaria da Prefeitura, 2 cartões de IPTU, de 1950/51, e cartão de documentos pertencentes ao senhor Levi Rodrigues Lima. Telefonar para 26-0000. Gratificação.

Ordenada a reparação das rodovias

Atendendo a uma série de pedidos das classes produtoras, o Ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, recomendou ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem que empreendessem seus bons esforços para a reparação das rodovias, visando a melhoria das condições de transporte e a melhoria das condições de vida da população.

DOURO

Comandante das forças de segurança, Sr. Antônio de Souza Lima, titular da pasta da Viação, recomendou ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem que empreendessem seus bons esforços para a reparação das rodovias, visando a melhoria das condições de transporte e a melhoria das condições de vida da população.

Os Nossos Trajes Sport São Um Verdadeiro Encanto!

A senhora encontrará no Magasin Louvre, os preços que ninguém vende, calças, "slacks", saias e blusas que são um verdadeiro encanto para o Carnaval, para a praia e para o campo. E veja que preços:

Calças gorgurão	75,00
Calças gorgurão (p.p.)	80,00
Calças tropical comp.	90,00
Calças ralon lin.	135,00
Calças linho	295,00
"Slack" gorgurão	175,00
Saia linon	80,00
Saia linho	195,00
Saia linho	225,00
Saia tropical	145,00
Blusas camb.	55,00 e 60,00
Blusas jersey cores sort.	55,00 e 60,00

...E tudo mais assim!

VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

JOSE DA SILVA ROCHA

ADVOGADO — Escritório — Travessa OUVIEDOR, 9 — 1.º andar

Cinema? Leia CARIOCA

Todos os brasileiros devem conhecer...

...as famosas praias do Uruguay

Até 400 kms. de praias oceânicas, cheias de beleza, os balneários uruguaios são ambientes de alegria que fazem invariavelmente uma estadia nesse país de ordem, liberdade e cultura.

Carrasco, Atlântida, Pinópolis, Punta del Este... Praias magnificamente edificadas, cassinos e hotéis luxuosos, em avenidas infinitas à beira mar! Esportes, vida social intensa, jogos, concertos, "ballets" luminosos, famosas orquestras...

O Estado anima o veraneio e o brasileiro se confunde com o uruguaio, desfrutando magnificamente temporada. MONTEVIDEO — na moderna e cosmopolita urbe, os acontecimentos sociais, artísticos e esportivos se sucedem.

A grande afluência de turistas de renomadas praias do Uruguay, servidas por admirável organização hoteleira-pessoal especializado e cozinha abundante, da melhor qualidade — e, ainda, justificada pelas seguintes medidas:

REDUÇÃO DE 45% NO PREÇO DOS MOTÉIS FRANQUIA AUTOMOBILÍSTICA

Visite o Uruguay

O CARNAVAL uruguaio constitui algo de diferente e único! Os colares e as arremadas, decoradas a capricho, formam um cenário maravilhoso. A grande festa termina com fogueira de fogos de artifício na principal artéria de Montevideo.

O MONUMENTO NACIONAL DE PINÓPOLIS encontra em suas praias os mais famosos quadros de natureza, incluindo as dunas de Pinópolis, as dunas de Pinópolis, as dunas de Pinópolis...

É fácil viajar ao Uruguay. Informações nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil.

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 20-18.º andar

S. PAULO: R. General Jardim, 51-6.º andar

PÓRTO ALEGRE: R. dos Andrades, 1290-1.º andar

BELO HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 134 apt. 62

CURITIBA: R. Carlos de Carvalho, 414-1.º andar

R. Cel. Manoel Barreto Monclaro, 467

ESTUDO E REDAÇÃO

ILEGÍVEL

ESCOLA ALAGOAS

ILEGIVEL

Stamer - Rio

ILEGIVEL

FESTIVAL

100

Disposta a Câmara Federal a atender ao funcionalismo

(Títulos principais na 1.ª página)

Jaé público e notório o desejo expresso pelo presidente da República a uma grande comissão de servidores do Estado no sentido de atender a essa crescente onda de reivindicações do funcionalismo quanto ao aumento de vencimentos. Recebendo os representantes da classe em audiência, o senhor Getúlio Vargas manifestou plenamente suas simpatias a fim de serem salientados os justos reclamos dos funcionários públicos civis, considerando o encarecimento do custo da vida, prometendo-lhes amparo o que pleiteiam, ao mesmo tempo, em que, paralelamente, as medidas que o governo pretende tomar visando o rígido controle aos preços dos gêneros de primeira necessidade, condições "sine qua non", feitas ver o chefe da Nação, que o aumento em causa não é apenas o desejado colimado, qual seja o de possibilitar melhores condições aos que extraem do labor diário a sua subsistência. Fases e outras ponderações do presidente da República foram tecidas no seio da classe, que assim com a boa vontade oficial, dando logo cumprimento a essas promessas, o chefe do governo autorizou a constituição de uma comissão de técnicos para apreciação das tabelas apresentadas como sugestões iniciais, devendo remeter o resultado dos estudos e conclusões posteriores da comissão ao Congresso Nacional, com a competente observação. Vê-se, portanto, que o chefe do Executivo está devidamente interessado no atendimento das imediatas aspirações do funcionalismo federal.

Fala a A NOITE o deputado Aziz Maron

Quando os órgãos indicados escolherem os membros que constituirão a comissão de aumento de vencimentos, a reportagem de A NOITE procurou ouvir as impressões dos representantes do povo com assento na Câmara Federal a respeito do palpatante assunto.

Disse-nos, pois, a propósito, o deputado Aziz Maron, filiado à ala da Bahia, jurista de reconhecido valor, membro da Comissão de Constituição e Justiça, vice-líder da bancada petebista no Palácio Tiradentes, das mais expressivas figuras da nova geração de políticos e estudiosos da causa pública:

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

— Como começo de conversa devo dizer que tenho opinião própria, clara e definida sobre o problema, a meu ver crucial, do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Faço tal ressalva de acordo com a minha formação e com a minha sinceridade, pois atendo-me a tais melhorias pleiteadas e que o próprio presidente Getúlio Vargas vai fazer, e que não se exigirá melhor e maior dedicação dessa laboriosa classe que tem grandes responsabilidades no setor administrativo da nossa pátria. Sou, por conseguinte, de opinião que se promova desde logo melhorias de vida aos servidores do Estado que até então só tinham deveres e obrigações muito aquém do que valem como expressão humana no cômputo das atividades de uma nação que se quer melhor e mais desenvolvida.

Vencimentos de três mil cruzeiros iniciais

— Já examinei as tabelas apresentadas e sou de opinião de que aquela referente ao vencimento inicial de três mil cruzeiros é mais aconselhável, se ponderar, como, aliás, devemos ponderar, que com menos não poderá absolutamente funcionar o aparelho de trabalho, habilitado e de gosto fazer frente ao vertiginoso custo das coisas essenciais ao bem-estar do seu lar, mesmo de pobre e morando numa das "favelas" de longínquos subúrbios. A injustiça da padronização vinda do governo anterior se não for reparada em tempo poderá gerar desinteresse e indiferença dos pequenos servidores em relação aos seus deveres para com o Estado que tudo lhe exige e nada lhe dá. Outra coisa que merece imediata solução é o problema de aposentadoria e pensões, é também o problema do funcionalismo estadual e municipal. Razões diversas aconselham melhorias imediatas aos que labutam no interior para fixá-los no meio e assim evitar-se o êxodo, a atração para o Rio, para o asfalto, em busca da miragem de melhores empregos. Há até quem abandone a carreira pública nos Estados para tentar a vida civil e isso somando-se ao desamparo dos campos como consequência dos baixos salários e das péssimas condições reinantes constituirá outro terrível problema para o governo. Urge, pois, que os parlamentares saiam o exemplo do presidente Getúlio Vargas vindo com a devota simplicidade desses anseios de melhorias do funcionalismo civil. E nós, que concedemos vantagens aos militares, não podemos deixar de conceder subsídios majorados aos nossos funcionários públicos. Não temos, agora, um compromisso de honra com os servidores paisanos da nação, concluiu o deputado Aziz Maron.

O trânsito de veículos e pedestres na praça Mauá

PRONTO O PLANO DEFINITIVO QUE ENTRARÁ EM VIGOR DEPOIS DE AMANHÃ — PROFUNDAS ALTERAÇÕES NOS ESTACIONAMENTOS DE ÔNIBUS E LOTACÕES. NÃO PODERÃO PARAR A NÃO SER PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS — TRÊS ÁREAS DE ESTACIONAMENTO PARA CARROS PARTICULARES — FAIXAS DE SEGURANÇA E SINAIS LUMINOSOS NOS PONTOS CRÍTICOS DE TRAVESSIA — O EDITAL HOJE PUBLICADO PELO SERVIÇO DE TRÂNSITO E AS MODIFICAÇÕES EM TODOS OS SEUS DETALHES

Conforme temos noticiado, em trabalho em vigor esta semana, a partir do dia 7 do corrente, as novas modificações introduzidas pelo Serviço de Trânsito na praça Mauá, visando melhorar as condições de estacionamento e trânsito no local. É o seguinte o edital distribuído hoje pelo S.T., contendo instruções completas sobre a oportuna providência de estabelecer um plano de circulação e estacionamento para a praça Mauá:

Considerando que, atualmente, a circulação nessa praça não obedece a uma ordem lógica e que o estacionamento é desordenado;

Considerando a insegurança dos pedestres nas inúmeras travessias das pistas de rolamento;

Considerando o Serviço de Trânsito resolve:

1.º) — Proibir o estacionamento em geral, nos seguintes locais:

a) — na rua do Acre, desde o Edifício de A NOITE, (lado par), até o n.º 2;

b) — na praça Mauá, em frente ao terreno baldio existente no lado esquerdo do Edifício de A NOITE; ao longo do tapume do "Pier", em frente à estação Rodoviária Mariano Procópio, em frente ao Edifício do D.N.P.R.C.; em frente ao Touring Clube do Brasil; na semi-circunferência do "Pier" circular fronteiro ao "Pier";

2.º) — Criar faixas para pedestres:

a) — da curva do início da Av. Rio Branco, até o refúgio existente em frente ao Edifício de A NOITE e desse ponto até a calçada do mesmo edifício;

b) — da prolongação da rua refúgio existente em frente ao Touring Clube do Brasil, até a bomba de gasolina situada no refúgio fronteiro;

3.º) — Interditar os três refúgios em forma de U, existentes, por meio de caixetes:

a) — Criar áreas de estacionamento para autos particulares:

a) duas áreas, de forma triangular, no centro da praça Mauá; b) no refúgio fronteiro ao Edifício de A NOITE, em sentido perpendicular ao meio fio.

4.º) — Criar pontos de táxi:

a) para três autos ao lado do refúgio fronteiro à Estação Rodoviária Mariano Procópio, com o respectivo estacionamento no Edifício de A NOITE, em sentido perpendicular ao meio fio.

5.º) — Criar pontos de estacionamento:

a) para o ônibus 77 (Marcha) Hermes-Paça, junto a antes do portão de acesso às oficinas do Arsenal de Marinha;

b) para o ônibus da Empresa Saturnim, em sentido paralelo ao meio fio de início da Avenida Rodrigues Alves, ao lado do Touring Clube;

c) os ônibus interestaduais que estacionam na Avenida Venezuela poderão a estacionar no mesmo sentido, ordem na rua Edgardo Górdilho junto à Imprensa Nacional, a partir da Avenida Rodrigues Alves, tendo seu estacionamento na Avenida Venezuela;

d) os micro-ônibus "Praça Mauá-Nova Iguaçu" e "Praça Mauá-Duque de Caxias" que estacionam na praça Mauá passarão a estacionar na rua Edgardo Górdilho, em sentido perpendicular ao meio fio.

6.º) — Criar pontos de estacionamento:

a) para o ônibus 77 (Marcha) Hermes-Paça, junto a antes do portão de acesso às oficinas do Arsenal de Marinha;

b) para o ônibus da Empresa Saturnim, em sentido paralelo ao meio fio de início da Avenida Rodrigues Alves, ao lado do Touring Clube;



A carne coberta de moças jogada fora no terreno baldio

Preferem jogar fora a carne

(Títulos principais na 1.ª página)

— A carne coberta de moças jogada fora no terreno baldio — é constituída de famílias operárias. Muitas donas de casa dali, referindo-se à campanha de A NOITE, tiveram palavras de elogio, protestando, ao mesmo tempo, contra a carestia provocada pelos preços elevados de toda espécie.

— O pobre que não pode adquirir um simples quilo de carne — disse uma dona de casa — do morro, com ar melancólico — é obrigado, entretanto, a assistir cenas como estas! Comida preciosa jogada fora por gananciosos indivíduos.

A maior parte da carne lançada fora é do tipo popular, o que revela a intenção de certos retalhistas de sonhar o produto para não baixar o preço. Preferem perder a carne a vendê-la mais barato.

Guarda, cuja população, como se sabe, é constituída de famílias operárias. Muitas donas de casa dali, referindo-se à campanha de A NOITE, tiveram palavras de elogio, protestando, ao mesmo tempo, contra a carestia provocada pelos preços elevados de toda espécie.

— O pobre que não pode adquirir um simples quilo de carne — disse uma dona de casa — do morro, com ar melancólico — é obrigado, entretanto, a assistir cenas como estas! Comida preciosa jogada fora por gananciosos indivíduos.

A maior parte da carne lançada fora é do tipo popular, o que revela a intenção de certos retalhistas de sonhar o produto para não baixar o preço. Preferem perder a carne a vendê-la mais barato.

Guarda, cuja população, como se sabe, é constituída de famílias operárias. Muitas donas de casa dali, referindo-se à campanha de A NOITE, tiveram palavras de elogio, protestando, ao mesmo tempo, contra a carestia provocada pelos preços elevados de toda espécie.

— O pobre que não pode adquirir um simples quilo de carne — disse uma dona de casa — do morro, com ar melancólico — é obrigado, entretanto, a assistir cenas como estas! Comida preciosa jogada fora por gananciosos indivíduos.

A maior parte da carne lançada fora é do tipo popular, o que revela a intenção de certos retalhistas de sonhar o produto para não baixar o preço. Preferem perder a carne a vendê-la mais barato.

Guarda, cuja população, como se sabe, é constituída de famílias operárias. Muitas donas de casa dali, referindo-se à campanha de A NOITE, tiveram palavras de elogio, protestando, ao mesmo tempo, contra a carestia provocada pelos preços elevados de toda espécie.

— O pobre que não pode adquirir um simples quilo de carne — disse uma dona de casa — do morro, com ar melancólico — é obrigado, entretanto, a assistir cenas como estas! Comida preciosa jogada fora por gananciosos indivíduos.

A maior parte da carne lançada fora é do tipo popular, o que revela a intenção de certos retalhistas de sonhar o produto para não baixar o preço. Preferem perder a carne a vendê-la mais barato.

Guarda, cuja população, como se sabe, é constituída de famílias operárias. Muitas donas de casa dali, referindo-se à campanha de A NOITE, tiveram palavras de elogio, protestando, ao mesmo tempo, contra a carestia provocada pelos preços elevados de toda espécie.

— O pobre que não pode adquirir um simples quilo de carne — disse uma dona de casa — do morro, com ar melancólico — é obrigado, entretanto, a assistir cenas como estas! Comida preciosa jogada fora por gananciosos indivíduos.

A maior parte da carne lançada fora é do tipo popular, o que revela a intenção de certos retalhistas de sonhar o produto para não baixar o preço. Preferem perder a carne a vendê-la mais barato.

Guarda, cuja população, como se sabe, é constituída de famílias operárias. Muitas donas de casa dali, referindo-se à campanha de A NOITE, tiveram palavras de elogio, protestando, ao mesmo tempo, contra a carestia provocada pelos preços elevados de toda espécie.

— O pobre que não pode adquirir um simples quilo de carne — disse uma dona de casa — do morro, com ar melancólico — é obrigado, entretanto, a assistir cenas como estas! Comida preciosa jogada fora por gananciosos indivíduos.

A maior parte da carne lançada fora é do tipo popular, o que revela a intenção de certos retalhistas de sonhar o produto para não baixar o preço. Preferem perder a carne a vendê-la mais barato.

Guarda, cuja população, como se sabe, é constituída de famílias operárias. Muitas donas de casa dali, referindo-se à campanha de A NOITE, tiveram palavras de elogio, protestando, ao mesmo tempo, contra a carestia provocada pelos preços elevados de toda espécie.

— O pobre que não pode adquirir um simples quilo de carne — disse uma dona de casa — do morro, com ar melancólico — é obrigado, entretanto, a assistir cenas como estas! Comida preciosa jogada fora por gananciosos indivíduos.

A maior parte da carne lançada fora é do tipo popular, o que revela a intenção de certos retalhistas de sonhar o produto para não baixar o preço. Preferem perder a carne a vendê-la mais barato.

Guarda, cuja população, como se sabe, é constituída de famílias operárias. Muitas donas de casa dali, referindo-se à campanha de A NOITE, tiveram palavras de elogio, protestando, ao mesmo tempo, contra a carestia provocada pelos preços elevados de toda espécie.

— O pobre que não pode adquirir um simples quilo de carne — disse uma dona de casa — do morro, com ar melancólico — é obrigado, entretanto, a assistir cenas como estas! Comida preciosa jogada fora por gananciosos indivíduos.

A maior parte da carne lançada fora é do tipo popular, o que revela a intenção de certos retalhistas de sonhar o produto para não baixar o preço. Preferem perder a carne a vendê-la mais barato.

QUANDO O TOMATE É, APENAS, UM CONSELHO

Convide às donas de casa para um confronto de preços — O êxito de uma campanha alimentar — A função do SAPS — Dezenas de barracas e boxes

Os técnicos em nutrição, em seus conselhos ao povo, dizem o seguinte sobre o tomate:

— O tomate é um vegetal de grande valor para a alimentação, porque, além de seu belo aspecto que influencia benéficamente sobre o apetite, aguçando, é possuidor de ferro, cálcio e fósforo e de boa quantidade de vitamina C, principalmente quando bem amadurecido, conservando inalterado esse teor até o momento em que se encontra no mercado.

Agora, um convite às donas de casa. Confrontem estes preços do SAPS: abóbora de primeira, o quilo, Cr\$ 2,00; abóbora paulista, a Cr\$ 2,50; abóbora de água, a Cr\$ 1,50; aipim, a Cr\$ 1,00; alface paulista, a Cr\$ 1,00; alface comum, a Cr\$ 1,50; batata doce, a Cr\$ 2,00; batata inglesa, a Cr\$ 2,50; beterraba, a Cr\$ 2,00; cebola, a Cr\$ 1,50; cenoura, a Cr\$ 1,50; chuchu, a Cr\$ 1,50; gílo, a Cr\$ 1,50; maxixe, a Cr\$ 1,50; milho, a Cr\$ 1,50; omelete, a Cr\$ 1,50; ovo, a Cr\$ 1,50; pão, a Cr\$ 1,50; queijo, a Cr\$ 1,50; leite, a Cr\$ 1,50; melão, a Cr\$ 1,50; melancia, a Cr\$ 1,50; manga, a Cr\$ 1,50; maçã, a Cr\$ 1,50; laranja, a Cr\$ 1,50; limão, a Cr\$ 1,50; abacaxi, a Cr\$ 1,50; banana, a Cr\$ 1,50; uva, a Cr\$ 1,50; melão, a Cr\$ 1,50; melancia, a Cr\$ 1,50; manga, a Cr\$ 1,50; maçã, a Cr\$ 1,50; laranja, a Cr\$ 1,50; limão, a Cr\$ 1,50; abacaxi, a Cr\$ 1,50; banana, a Cr\$ 1,50; uva, a Cr\$ 1,50; melão, a Cr\$ 1,50; melancia, a Cr\$ 1,50; manga, a Cr\$ 1,50; maçã, a Cr\$ 1,50; laranja, a Cr\$ 1,50; limão, a Cr\$ 1,50; abacaxi, a Cr\$ 1,50; banana, a Cr\$ 1,50; uva, a Cr\$ 1,50;

ZIZINHO NA SUMULA

Nos dois jogos realizados no Rio, pelo Torneio Rio-São Paulo, apenas um senão foi registrado: o ponta-pé de Zizinho em Dequinha na peleja de sábado. Pelo seu gesto, o "crack" banguense foi para a sumula de Mister Meade como autor da prática de jogo violento.

LEILÃO NO BANGU

MOACIR BUENO SERÁ NEGOCIADO ALEM DE OUTROS ELEMENTOS DE GRANDE CARTAZ DO VICE-CAMPEÃO



ADEMIR EM SÃO JANUÁRIO — Ademir compareceu ontem, à noite, em São Januário, a fim de presenciar a prática coletiva de seus companheiros. Antes do exercício, o excelente atacante esteve conversando com Alfredo, Augusto e Clavel, como se vê na gravura acima, dizendo o que viu e gostou em Buenos Aires. Ademir, como já noticiamos, deverá continuar no grêmio cruzmaltino, devendo hoje, à tarde, entender-se com os dirigentes de seu clube

JOGO À NOITE, TREINO NOTURNO ENSAIA O VASCO PARA A BATALHA COM O BANGU

O estádio de São Januário ganhou ontem animação com o treino noturno de conjunto programado pela direção técnica. Como sabem os leitores de A NOITE, amanhã, quarta-feira, à noite, enfrentará a equipe do Vasco no Torneio Rio-São Paulo, o Bangu. Para esse compromisso, de grande importância, não há dúvida, reuniram-se os jogadores do conjunto vascaíno no lado das novas aquisições, algumas das quais estão aguardando em cheio aos entusiastas do campeão de mar e terra.

Notou-se logo a presença de todos os jogadores do quadro, inclusive os que ainda não resolveram a renovação de seus contratos. Dele apenas Ademir não trocou de roupa para treinar visto como protestou não estar em condições físicas, chegando na véspera de uma excursão de férias à Argentina.

Nada menos de três quadros estiveram em ação assim organizados:

Titulares — Ernani, Laerte e Wilson, Aldemar, Danilo e Jorge, Neca, Ipojuca, Amorim, Macena e Jensen.

Reservas — Nilton, Augusto e Clavel, Eli, Bira e Alfredo, Vininho, Vasconcelos, Nelinho, Friaça e Chico.

O ensaio deixou boa impressão. Notou-se valores bastantes entre os trinta e três jogadores, em particular Aldemar, que se projeta um médio de grande senso, tanto na marcação como no apoio ao ataque e o jovem Edir, que se apresentava a um teste objetivando um contrato e pelo que fez, parece que ficará entre os vascos. Trata-se de jogador com vocação para a difícil posição de chefe de ataque.

O resultado de 1x0 a favor dos titulares, em conjunto, o time que provavelmente enfrentará o Bangu, confirmou relativa superioridade no desenvolvimento do treino.

A escalção, todavia, está dependendo de confirmação de alguns novos contratos, como os de Maneca e Eli, o que a direção técnica espera resolver ainda hoje.

Noticiário da F.M.F.

Sanford e Nelson Adams são negociáveis: o Fluminense comunicou à entidade carioca que resolveu firmar contratos com os seus defensores Nelson Adams e José Abílio Maltha (Sanford) fixando o preço dos passes desses jogadores em Cr\$ 30.000,00 e 25.000,00 respectivamente.

O Vasco legaliza Belini e Vasconcelos: o grêmio cruzmaltino oficializou para a F.M.F. pedindo os passes dos jogadores Belini e Vasconcelos vinculados à sociedade esportiva sanjoanense e Grêmio Portolegrense, respectivamente.

O Fluminense se interessa: o prêmio das Laranjeiras oficiais comunicou que se interessa pela reforma dos contratos dos seus jogadores, Zé Henrique, Zilda, Quincas, Francisco e Alalberto.

REVISÃO DO CONVENIO PARA ATENDER A INTERESSES DE VARIOS CLUBES

Ausentes Vasco, Madureira e Botafogo, da reunião convocada pelo Fluminense — Liberdade para o profissional, com preço fixo no passe — Portas cerradas para a imprensa...

O Fluminense em face das dificuldades que encontrou para contratar Simões do Bonussuco e Jair do Olaria, resolveu estudar uma reforma nas bases do convênio firmado pelos clubes em fins de 1950. E ontem o grêmio tricolor reuniu em sua sede representantes dos clubes do convênio para debater o assunto em foco.

Porém os clubes conversaram de portas fechadas, havendo por parte do São Cristóvão um protesto sobre a atitude de certos elementos aos clubes do convênio que vêm procurando aliar seus jogadores. Aliás esse protesto do presidente Abílio de Almeida já fizera de público.

LIBERDADE PARA OS PROFISSIONAIS COM PREÇO DO PASSE

Dentre das sugestões apresentadas pelo Fluminense podemos citar aquela que dará liberdade ao profissional para entrar em entendimento com qualquer clube — do convênio ou não — desde que o preço do seu passe esteja fixado em documento extra contrato. É o caso de Simões. O passe custaria 35 mil cruzeiros mas para os clubes do convênio não havia preço podendo o Bonussuco cobrar a importância que bem entendesse...

Agora, para o futuro, o convênio terá restrições em defesa dos interesses dos clubes e dos atletas. As sugestões do grêmio tricolor serão apreciadas em nova reunião quando o Fluminense esperar contar em sua sede a presença de todos aqueles que firmaram o convênio, com exceção — é claro — do Flamengo que denunciou o referido acordo em princípios do ano passado.



Todos elogiam, e nós também, o esforço da CBD na proteção ao amadorismo. Realmente, os esportes amadores são um peso morto no orçamento cebedeiro vivendo à custa das rendas fabulosas do profissionalismo.

Em geral, os campeonatos amadoristas acarretam grandes despesas sem a esperança de nenhuma compensação lucrando-se, apenas, com a difusão do esporte.

Por tudo isso, era natural que a entidade máxima, tivesse mais cuidado, nos gastos com as suas delegações, poupando o máximo, para gastar o mínimo.

O que aconteceu agora, em São Paulo, é muito sugestivo.

A renda entre mineiros e paulistas foi pouco além de quatro mil cruzeiros e as despesas ultrapassaram o dobro, incluindo três delegações da CBD.

Vamos convir que o muito delegado para tão pouca renda...

ALFAIATE

O FLUMINENSE FAZ O ELOGIO DOS PAULISTAS

JOGAMOS EM CLIMA FAVORAVEL, DECLARA BENICIO FERREIRA FILHO

Os tricolores foram recebidos, ontem, por grande número de associados e adeptos de Alvaro Chaves, radiantes com a feliz estreia do campeão no Rio-São Paulo. Enfrentando a Portuguesa de Desportos no Pacembu,

O CORINTIANS SUBSTITUIRÁ O BANGU

Tudo resolvido com os suecos, que regressaram ontem

Regressaram ontem com destino a Estocolmo os dirigentes do A.I.K., que aqui estiveram como hóspedes do Flamengo. Sven Lingqvist, "manager" do grande clube sueco, que trouxe o propósito de levar um clube brasileiro à Suécia, depois de manter demoradas negociações com o Bangu, teve do clube suburbano, no domingo, resposta negativa. Não podia ir, o Bangu, em face dos compromissos de sua equipe no campeonato e de alguns jogadores que teriam que ser convocados para as seleções. Assim, o dirigente sueco resolveu entrar em entendimento com o Corinthians que, por ocasião de sua viagem pela Europa, resolveu pirar na Escandinávia os jogos programados para o Bangu, dentro exatamente da época que melhor convém ao A.I.K. Assim sendo, está tudo resolvido. Os dirigentes suecos foram alvo de grandes manifestações de apreço e simpatia por parte dos cariocas e embarcaram ativos à hospitalidade do Flamengo.

O Bangu também tem a sua lista pronta para as disputas. Não é só comprar jogadores por alto preço. É necessário também vender alguns elementos, alguns até de bom quilate técnico. Assim o técnico Ondino Viera preparou a relação dos jogadores que podem ser negociados. Os nomes não foram revelados, pois, segundo se sabe, figuram na referência alguns elementos categorizados que, colocados à venda ficariam, praticamente, desvalorizados. Podemos adiantar que o Bangu teria oferecido Pinguela, ao Corinthians, em troca de um atacante. Pinguela já tem em Alaine, em Dico, em Barbatana substitutos, que estejam magnífica forma e podem entrar em ação a qualquer momento, perfeitamente adaptados ao sistema de jogo da equipe.

A SURPRESA: MOACIR BUENO

Colhemos informações sobre as prováveis dispensas do Bangu, em fonte autorizada, entre elementos radicados às hostes alvi-rubras. E dentro os craques, que podem ser negociados, figura o veterano Moacir Bueno. Moacir não está à venda, pois é útil ainda à equipe banguense. Todavia, se surgirem os interessados, Moacir Bueno pode ser negociado em bases compensadoras para o Bangu. Essa é a grande surpresa entre os nomes relacionados por Ondino Viera, os quais, embora integrados ao plantel suburbano podem ser negociados de um momento para outro.

A "Copa Rio Branco" e o Panamericano

Reunir-se-ão amanhã os dirigentes da C.B.D. para estudar o seu adiamento

A adoção da tabela de dez clubes para o Rio-São Paulo veio tornar impossível o cumprimento de compromissos internacionais. Como se sabe, prevendo a conclusão daquela certa em fins deste mês, a Confederação Brasileira de Desportos entrará a participação das nossas seleções na "Copa Rio Branco" e no Campeonato Panamericano do Chile.

FLEITEADO O ADIAMENTO

Diante do ocorrido, a C. B. D. solicitou aos uruguaios e chilenos, o adiamento daqueles certames. E para deliberar em definitivo sobre as normas a seguir, o Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico do Futebol da CBD, convocou

S. PAULO, 5 (Asap.) — A partida interestadual de Polo Aquático travada entre as equipes do Fluminense desta capital e do Fluminense do Rio de Janeiro, foi vencida pelos tricolores cariocas pela contagem espetacular de 9x1.

Os banguenses iniciaram o Torneio Rio-São Paulo cumprindo de uma boa performance frente ao esquadro do Flamengo quando, depois de um placar adverso de 3 x 1, reacionaram sensacionalmente e acabaram conquistando um empate que teve, afinal, o sabor de uma grande vitória.

Esse fato, como é natural, encorajou de satisfação os alvi-rubros e já agora, confiança absoluta nas reais possibilidades do quadro é o que se observa.

Amanhã o Bangu vai enfrentar a equipe do Vasco, em empate que, mesmo levando-se em conta o acatamento desajuste existente nas fileiras cruzmaltinas não deixa de apresentar os seus perigos. Por isso mesmo, Ondino Viera submeterá os seus pupilos a um ligeiro treino de conjunto, esta tarde, sem outra

MIRIM E RAFANELI CONTRA O VASCO HOJE, TREINO DE AJUSTE DOS BANGUENSES

luta nas reais possibilidades do quadro é o que se observa. Amanhã o Bangu vai enfrentar a equipe do Vasco, em empate que, mesmo levando-se em conta o acatamento desajuste existente nas fileiras cruzmaltinas não deixa de apresentar os seus perigos. Por isso mesmo, Ondino Viera submeterá os seus pupilos a um ligeiro treino de conjunto, esta tarde, sem outra preocupação senão a de reajustar as diversas linhas da equipe.

A novidade banguense para a peleja frente ao Vasco consiste no reaparecimento de dois dos seus grandes valores, os jogadores Mirim e Rafanelli, que, sem dúvida, muita falta vêm fazendo à equipe.

O quadro dos "milhões" suburbanos, para o encontro de amanhã frente ao Vasco estará assim formado:

Oswaldo, Djalma e Rafanelli; Irani, Mirim e Alaine; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nivio.

Flavio a Adãozinho e Hermes: Voces não parecem gauchos

Flavio culpa o comandante e o meia do empate com o Bangu

Flavio Costa ficou decepcionado com a produção de Hermes e Adãozinho aos quais o treinador rubro-negro aponta como responsáveis pelo empate de sábado último. Logo no início do jogo de sábado, isto é depois de 20 minutos de jogo já Hermes pedia para deixar a cancha fazendo a mesma coisa que no prêmio contra o Deportivo de Cali. No segundo período a mesma aconteceu com Adãozinho. Assim as alterações introduzidas no ataque rubro-negro deram margem a uma queda de produção do conjunto ocasionando a reação da equipe do Bangu, e consequentemente a chance dos dois tentos de Menezes que venceram por um empate com sabor de vitória. Adãozinho e Hermes estão assim na condição de serem ajustados do quadro do Flamengo, por ausência de espírito de luta e incapacidade física. E deve-se ainda registrar que Hermes após submetido a vários exames fez a extração das amígdalas.

"NEM PARECEM GAUCHOS"

Flavio Costa mostrava-se revoltado com Hermes e Adãozinho após o encontro de sábado último. Disse o treinador: — Nem parecem gauchos, gente que é valente e luta sem esmorecimentos. Para no campo, pedem para sair como se fossem simples amadores. Hermes e Adãozinho a partir de ontem serão submetidos a um treinamento especial. De nada se podem valer esses dois jogadores que vêm comprometendo inclusive o esforço dos companheiros. Rubens e Joel estão sobrecarregados com a passividade de Hermes e Adãozinho, os únicos responsáveis pela reviravolta no marcador da partida com o Bangu.

AMAZONAS x RIO BRANCO

MANAUS, 4 (Asap.) — No próximo domingo, na cidade de Boa Vista, capital do Rio Branco, jogarão os selecionados do Amazonas e daquele Território, em disputa do campeonato brasileiro de futebol.

A seleção local fez ontem sua última apresentação ao público desta capital, vencendo por 3x2 o esquadro do "Príncipez" Zabel. A partir de hoje os jogadores ficarão concentrados no quartel da Polícia Militar, partindo na próxima sexta-feira para Boa Vista, em avião da Cruzeiro do Sul.

HUNGRIA, 5 x BRASIL, 0

RESULTADO DE ONTEM EM BOMBAIM

BOMBAIM, 5 (U. P.) — No encontro realizado ontem em prosseguimento ao Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, a Hungria derrotou o Brasil por 5 a 0 (Taga Swaything). Os resultados individuais foram os seguintes:

F. Sido derrotou Valdemar Duarte por 21/6, 21/12. — K. Szepesi derrotou Dagoberto Midosi por 21/14, 17/21, 21/14. — J. Kozian derrotou Ivan Severo por 21/13 e 21/18. — F. Kozian derrotou Ivan Severo por 21/8 e 21/10. — K. Szepesi derrotou Ivan Severo por 21/15 e 21/10.

SABADO CHEGARÁ SALVINI que estreará frente ao Fluminense

Parece que não mais existem dúvidas em torno da vinda de Salvini, para o Vasco, o famoso atacante argentino que, atuando indistintamente na ponta e no comando, celebrou-se e acabou no selecionado portenho, como suplente desse fenomenal Boyé. Os entendimentos iniciados entre o presidente Otávio Pevosa e Salvini, representado por seu compatriota Boyé, acabam de ser concluídos com pleno êxito, tendo as duas partes chegado a um acordo completo.

Hoje ainda Salvini espera receber a ordem de embarque e, provavelmente, na próxima sexta-feira desembarcará nesta capital, apresentando-se ao seu novo clube, devendo estreiar frente ao Fluminense.



Salvini, que estreará contra Fluminense

EM EXPERIÊNCIA

Salvini, que, possui "passe livre" virá para o Vasco disputar o Torneio Rio-São Paulo. Se o jogador argentino, nesse período, Salvinetti receberá o salário mensal de quinze mil cruzeiros.

Goleado o Ferroviário de Curitiba pelo Estudantes de La Plata

CURITIBA, 4 (Asap.) — O primeiro jogo internacional de futebol realizado nesta capital, depois de alguns anos de intervalo, transformou-se numa grande decepção para os aficionados locais, de vez que, registrou uma derrota contundente do Ferroviário, frente ao Estudantes de La Plata, da Argentina, pelo escore de 9 x 2.

CARLOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Carloca, que reaparecerá amanhã, descança enquanto aguarda o início do treino

Oswaldo, Djalma e Rafanelli; Irani, Mirim e Alaine; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nivio.



BELLINI

Um elemento promissor

Bellini não chegou a ser um espetáculo na sua primeira prática entre os vascos. Entretanto, deixou boa impressão, demonstrando que poderá brilhar em grandes cariocas. O atlético e jovem zagueiro paulista tem boa colocação e se desloca com facilidade, razão por que deu a impressão de que, melhor ambientado, poderá ser útil ao seu novo clube.

O BANGU QUER SANTOS E PARAGUAIO

O zagueiro Santos e o ponteiro Paraguaio, ao que conseguimos apurar, estiveram ontem, à tarde, no escritório da fábrica Bangu, conversando com o Sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu A. Clube, participando também desta reunião o técnico Ondino Viera. Vinte e um mil cruzeiros mensais seriam oferecidos a cada um, além de uma casa de retalhos para ambos

